

## DISSOLVER AS MÁGOAS

---

Publicado a 15 de fevereiro de 2012 por lgm

Garantir o pão de cada dia é uma das obrigações que temos durante a vilegiatura terrena: o trabalho é o meio natural para alcançarmos esse objetivo. Todavia, é incontável o número daqueles que, nessa luta, enrijece o coração, guardando mágoas antigas como verdadeira armadura para submeter-se às disciplinas e aos esforços mais rudes a fim de mais cedo alcançar a aparente tranquilidade financeira, representada por um cargo público, um emprego bem remunerado, patrimônio vultoso ou fonte de renda notável.

As mágoas, muitas vezes insignificantes em si próprias, são superdimensionadas por essas pessoas, que passam, muitas vezes, a odiar gratuitamente, havendo casos de alguns que chegam a culpar a própria humanidade ou até Deus pelos desgostos e sofrimentos que experimentaram em tempos passados ou ainda vivenciam.

Trata-se, todavia, de veneno moral, corrosivo da paz interior e impeditivo da evolução espiritual.

Autoanalisarmo-nos para verificar se guardamos alguma mágoa é imprescindível para nosso aprimoramento moral.

Não há como conciliarmos mágoa contra quem quer que seja e a procura de Deus. Tanto é verdade que Jesus aconselhou que deixássemos a oferenda diante do altar e fôssemos primeiro nos reconciliar com nosso adversário, pois que ela de nada valeria em caso contrário.

A “oferenda” é nada mais nada menos que nossa caminhada rumo ao Progresso Espiritual, enquanto que a “reconciliação” é a dissolução das mágoas que guardamos contra alguém ou contra nós mesmos, neste último caso pela falta do autoperdão.

Sabendo, através da Doutrina Espírita, que emitimos e recebemos pensamentos incessantemente e que nosso perísprito e nosso corpo físico recebem os reflexos dessa sintonia, é de bom alvitre livrarmo-nos das emissões e recepções negativas, que envenenam as delicadas estruturas moleculares dos dois organismos, causando vários tipos de degenerescências, traduzíveis em doenças físicas e psíquicas.

Eliminar as mágoas como quem coloca um material inservível na lata do lixo é impossível, mas “dissolver”, através da reflexão e da oração, esses elementos infeccionados, representa verdadeira faxina espiritual.

Aprendamos a lidar com essa força nem sempre bem utilizada pelos encarnados, que é o pensamento, e curaremos muitos dos nossos males físicos e psíquicos, dependendo da dedicação que tivermos a esse tipo avançado de autotratamento.

Assim, estaremos também nos preparando para viver no mundo de regeneração, em que a Terra se converterá brevemente.

Luiz Guilherme Marques